

# Análise dos resultados

---

## Indicadores macroeconômicos

Em 2003, a Pesquisa Anual de Serviços – PAS estimou 352 224 empresas operando no Brasil com atividade principal nos segmentos definidos como característicos do turismo. Estas empresas apresentaram um valor bruto de produção de R\$ 76,0 bilhões, ocupando cerca de 2 092 mil pessoas, cujos salários e outras remunerações foram de, aproximadamente, R\$ 15,3 bilhões.

As empresas pertencentes às Atividades Características do Turismo – ACT estimadas pela PAS geraram, em 2003, um montante de R\$ 31 116 milhões de valor adicionado, o que representou 2,23% do valor adicionado da economia brasileira que, no período, totalizou R\$ 1 395 606 milhões.

Na geração desse valor, as pessoas ocupadas representaram 2,47% do total das 84 596 294 pessoas ocupadas no Brasil, naquele ano. O montante de salários e outras remunerações, de R\$ 15,3 bilhões, estimado pela PAS, pagos às pessoas ocupadas nas ACT, correspondeu a 3,36% do total das remunerações pagas no Brasil, em 2003, que totalizaram R\$ 469 639 milhões.

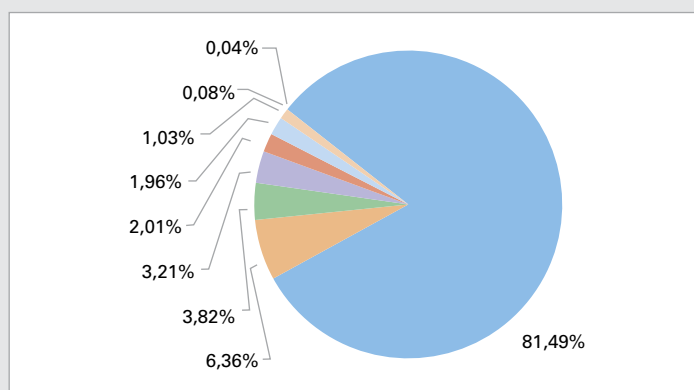
As ACT caracterizam-se por uma composição mais intensiva de mão-de-obra em sua estrutura produtiva do que a observada para o conjunto da economia brasileira. Isto se reflete na relação entre os salários e outras remunerações e o valor adicionado, quando se efetua a comparação entre as empresas pertencentes às ACT (49,17%) e as do conjunto da economia brasileira (33,63%).

## Indicadores setoriais

A seguir, é apresentada a estrutura das Atividades Características do Turismo – ACT quanto ao número de empresas, por setores investigados pela Pesquisa Anual de Serviços – PAS.

O segmento de serviço de alimentação, com 287 021 empresas, representou 81,49% do total de empresas das ACT. Seguem-se a este o setor de alojamento, com 22 392 empresas (6,36% do total), e de transporte rodoviário, com 13 463, ou seja, 3,82% do total. Esses três segmentos representaram 91,67% do total das empresas pertencentes às ACT (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Percentual das empresas pertencentes às Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2003**

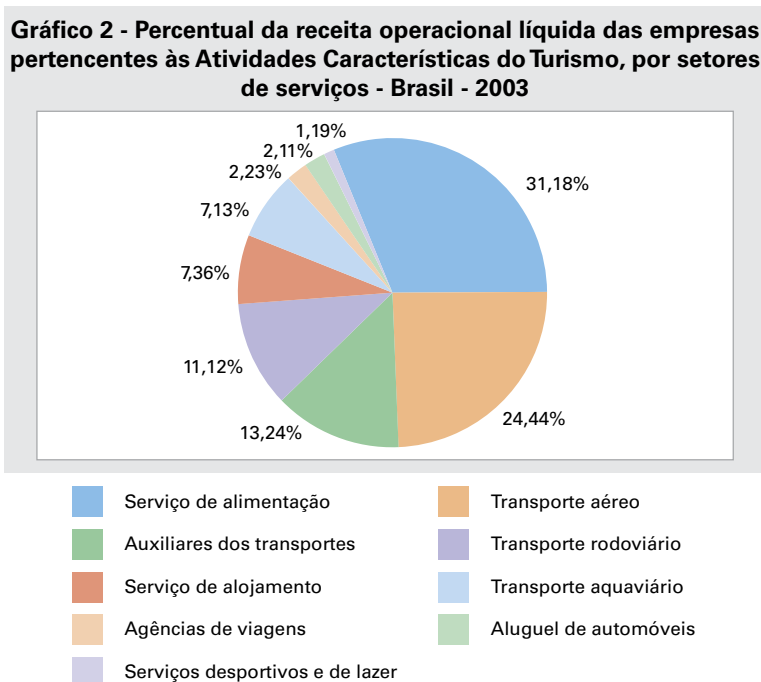


Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

O expressivo número de empresas do setor de alimentação decorre, principalmente, do caráter familiar dessas empresas. De fato, estas caracterizam-se pelo pequeno porte pois ocuparam, em média, cinco pessoas e obtiveram uma receita operacional líquida de R\$ 82,5 mil.

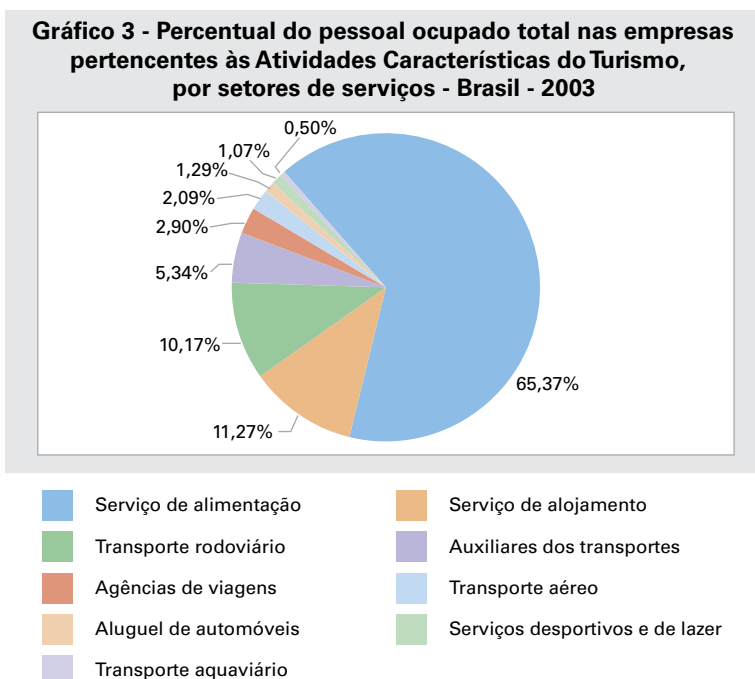
No tocante à receita operacional líquida, o segmento de alimentação também destacou-se, gerando um total de R\$ 23,7 bilhões, que representou 31,18% do montante da receita das ACT, no ano de 2003. As empresas de transporte aéreo geraram R\$ 18,6 bilhões, isto é, 24,44% do total, apesar de representarem apenas 0,08% do número total de empresas das ACT. Também merece destaque o setor auxiliar dos transportes que, ao gerar R\$ 10,1 bilhões, representou 13,24% do total da receita operacional líquida das ACT.

O Gráfico 2 ilustra a estrutura das ACT quanto à receita operacional líquida gerada pelas empresas, por setores.



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

O setor de alimentação também destacou-se no tocante ao pessoal ocupado, com 1,4 milhão de pessoas, ou seja, 65,37% do total verificado nas ACT. O segmento de alojamento, com 235 822 pessoas, representou 11,27% do total de pessoas ocupadas nas ACT. Também destacaram-se as empresas de transporte rodoviário, que ocuparam 212 758 pessoas, correspondendo a 10,17% do total das ACT.

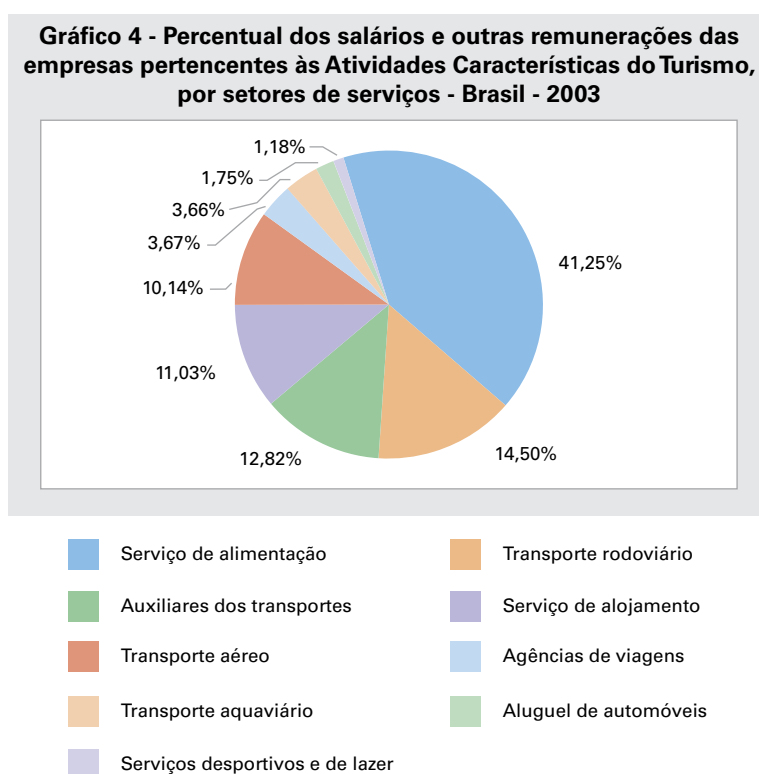


Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

O expressivo número de pessoas ocupadas observado no setor de alimentação decorreu, em grande parte, do elevado número de empresas desse segmento (Gráfico 3).

Em relação ao montante de salários e outras remunerações das ACT, novamente, destacou-se o setor de alimentação que, ao pagar R\$ 6 312,3 milhões, representou 41,25% do total pago pelas ACT. Esta participação expressiva decorre do elevado número de pessoas ocupadas nesta atividade.

O Gráfico 4 ilustra a estrutura das ACT quanto aos salários e outras remunerações das empresas, por setores.



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

A distribuição, pelos estados, da receita bruta de serviços, do pessoal ocupado total e dos salários e outras remunerações das ACT apresentada a seguir utiliza como critério de regionalização a atuação das empresas em cada uma das Unidades da Federação. Desse modo, os resultados são um pouco distintos daqueles que utilizam a sede das empresas para a regionalização dessas variáveis. O formato dessa regionalização busca evidenciar os efetivos volumes de receita gerada, de pessoal ocupado e de salários pagos em cada uma das Unidades da Federação do Brasil.

A regionalização das ACT apresenta os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro como os responsáveis, em conjunto, por 63,53% da receita bruta de serviços, 48,43% do pessoal ocupado total e pelo pagamento de 58,90% do total da massa de salários e outras remunerações das ACT no Brasil.

Destaca-se, ainda, que São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pará, Amazonas e Tocantins, diferentemente das demais Unidades da Federação, apresentam, em

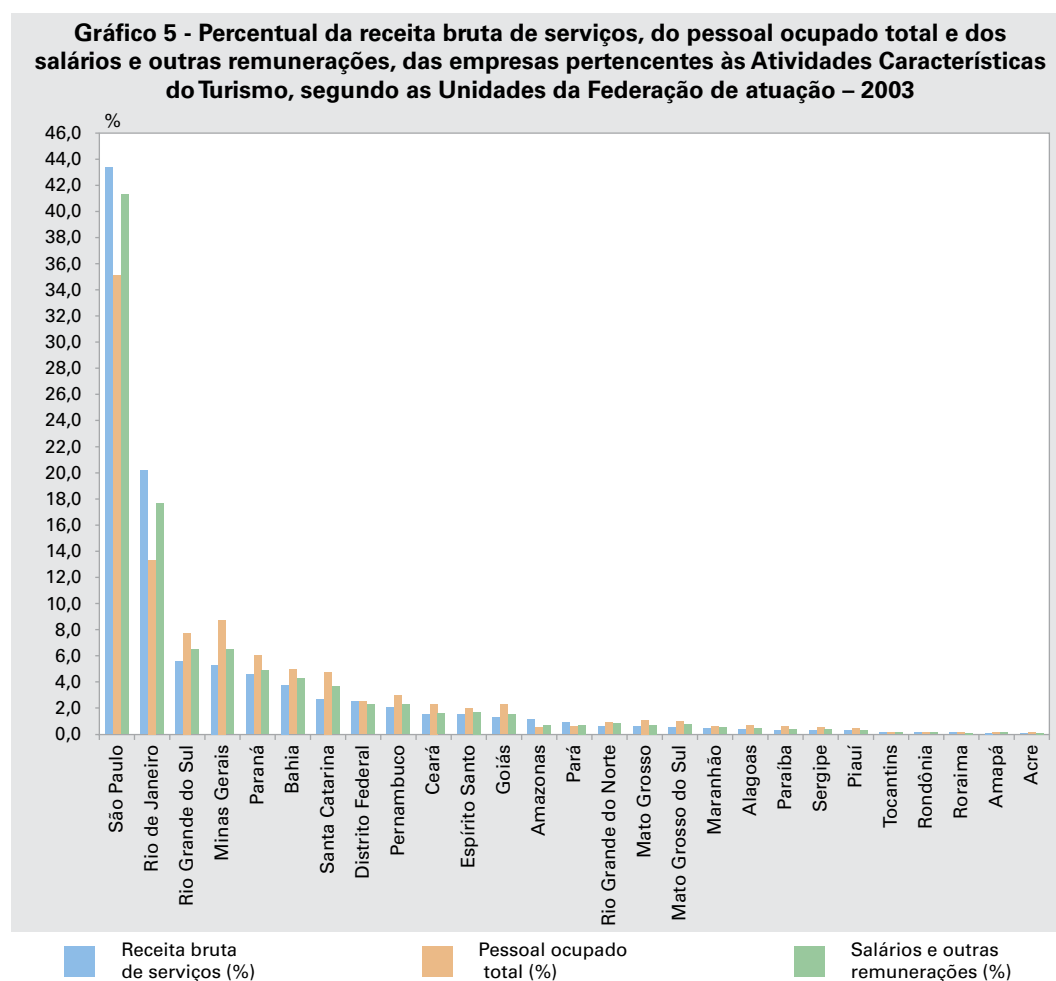
relação ao total Brasil, uma participação maior da variável receita bruta de serviços do que da variável pessoal ocupado.

Dentre as principais razões que justificam estes resultados, destacam-se tanto a maior participação de produtos não-caraterísticos do turismo quanto o transporte de cargas nos seus diversos modais, como também o consumo de produtos por não-turistas, como no caso da alimentação. A perfeita mensuração do turismo e de seus impactos na economia requisita a produção de pesquisas específicas de demanda turística.

Além disso, na estrutura das ACT das Unidades da Federação anteriormente citadas (São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pará, Amazonas e Tocantins) observa-se um grau de concentração maior do que nas demais. As três principais ACT respondem, nessas Unidades, em média, por 77,92% da receita bruta de serviços das ACT enquanto que nas demais a participação dos três mais importantes segmentos das ACT representa 72,56%.

Naquelas Unidades Federadas destacam-se, dentre as três mais importantes atividades, as que, como o transporte aéreo, apresentam maior receita e menor utilização de mão-de-obra.

O Gráfico 5 ilustra a regionalização das ACT quanto à receita bruta de serviços, pessoal ocupado total e salários e outras remunerações das empresas, segundo as Unidades da Federação de atuação da empresa.



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

## Indicadores microeconômicos

O número de empresas de pequeno porte representou 97,15% do total estimado de empresas das Atividades Características do Turismo – ACT. Essa participação expressiva das pequenas empresas decorreu, principalmente, do setor de alimentação, cujo total estimado de 281 380 pequenas empresas representou 79,89% do total das empresas pertencentes às ACT.

No tocante à receita operacional líquida, contudo, as empresas de pequeno porte foram responsáveis por apenas 26,29% daquela estimada nas ACT. Essa participação pouco expressiva das pequenas empresas foi constatada em quase todos os segmentos das ACT investigados pela Pesquisa Anual de Serviços – PAS. Como exceção, têm-se as atividades desportivas e de lazer; alimentação; e agências de viagens, onde as pequenas empresas representaram, respectivamente, 77,11%, 59,36% e 46,58% da receita operacional líquida gerada.

Em relação ao pessoal ocupado, as empresas de pequeno porte, em 2003, foram responsáveis por 60,61% do total de pessoas ocupadas nas ACT. Dentre estas, as empresas pertencentes ao segmento de alimentação, com 1 027 mil pessoas, representaram 49,12% do total estimado de pessoas ocupadas nas ACT.

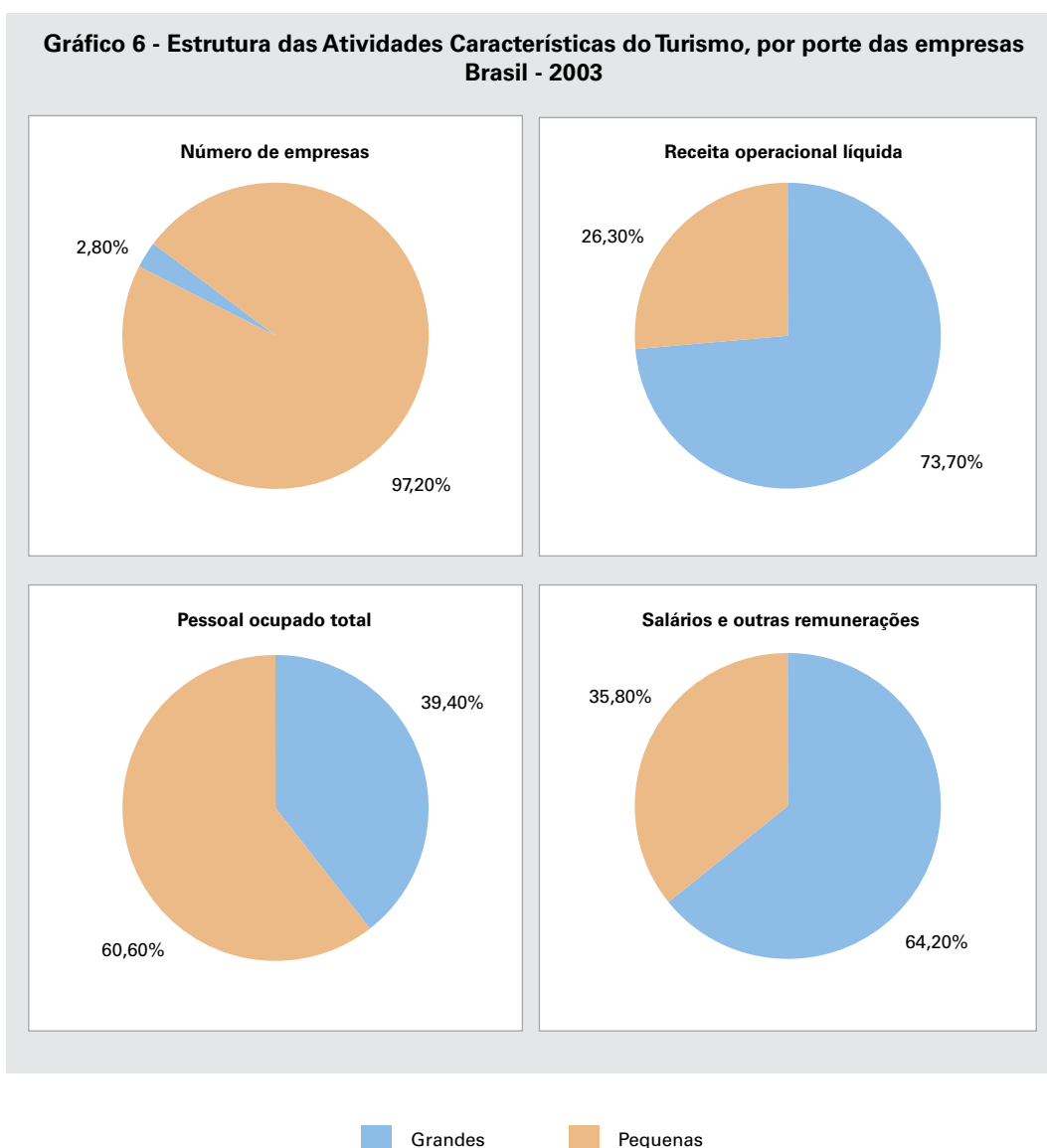
As empresas que empregaram menos de 20 pessoas pagaram o montante de R\$ 5,5 bilhões em salários e outras remunerações, ou seja, 35,80% do total de salários e outras remunerações pagos pelo conjunto de empresas pertencentes às ACT.

O número de empresas de médio e grande porte, ou seja, as que ocuparam 20 ou mais pessoas em 31.12.2003, foi estimado em 10 038, representando apenas 2,80% do total de empresas nas ACT. Essas, contudo, auferiram R\$ 56,0 bilhões de receita operacional líquida, ou seja, 73,70% do total estimado nas ACT. Dentre as empresas de médio e grande porte, destacaram-se as do segmento de transporte aéreo, cuja receita de R\$ 18,3 bilhões representou 24,44% da receita gerada pelo total de empresas pertencentes às ACT.

As empresas que ocuparam 20 ou mais pessoas, em 2003, também registraram participação relevante no tocante à geração de emprego, sendo responsáveis pela ocupação de 824 062 pessoas, ou seja, 39,40% do total do pessoal ocupado nas ACT. Dentre estas, destacam-se as grandes empresas do setor de alimentação, que ocuparam 340 285 pessoas, correspondendo a 16,26% do total do pessoal ocupado nas ACT.

No tocante ao montante de salários e outras remunerações, as empresas de maior porte pagaram, em 2003, R\$ 9,8 bilhões, ou seja, 64,20% da massa de salários e outras remunerações das ACT. O segmento de alimentação, novamente, destacou-se, sendo responsável por R\$ 2,3 bilhões, isto é, 14,97% do total pago pelas empresas pertencentes às ACT.

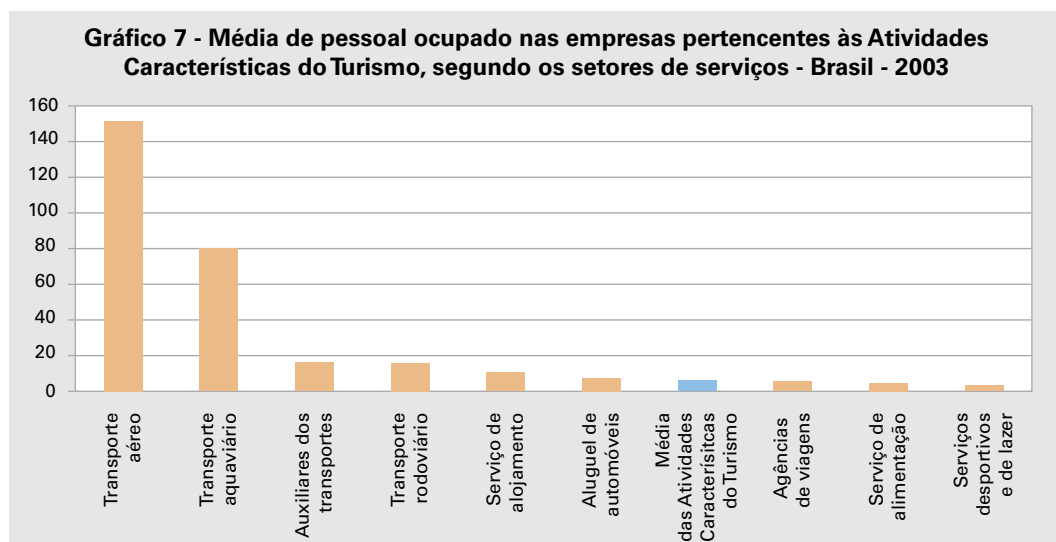
O Gráfico 6 ilustra a estrutura das ACT quanto ao número de empresas, receita operacional líquida, pessoal ocupado total e salários e outras remunerações, por porte das empresas.

**Gráfico 6 - Estrutura das Atividades Características do Turismo, por porte das empresas  
Brasil - 2003**

Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

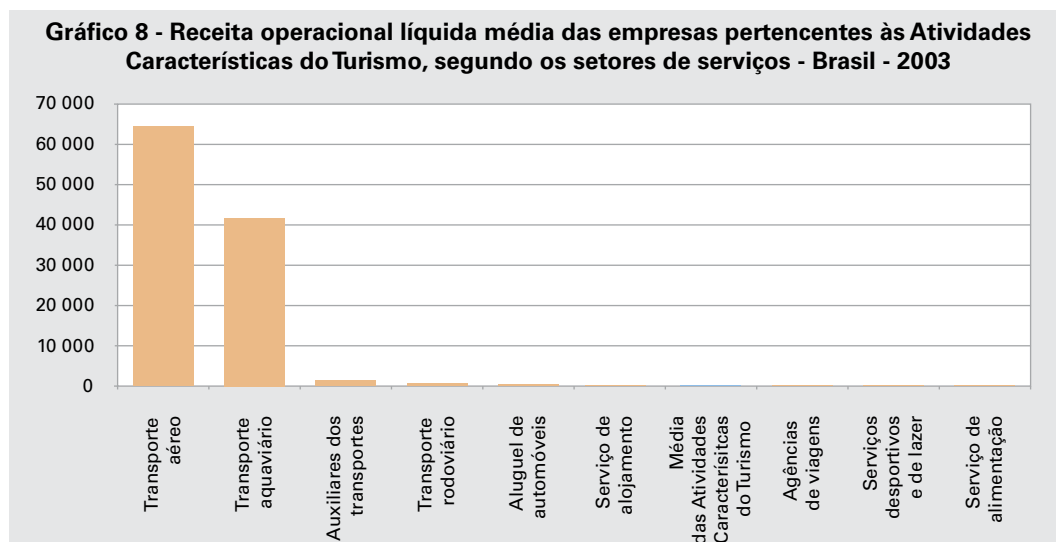
No tocante ao perfil das empresas das ACT estimadas pela PAS, em 2003, observou-se a influência daquelas de pequeno porte. O conjunto de empresas que constituem as ACT registrou, em média, uma ocupação de seis pessoas por empresa. Esse resultado foi determinado, principalmente, pelas empresas do segmento de alimentação que, representando 81,49% do total de empresas das ACT, registraram, em média, uma ocupação de cinco pessoas por empresa.

As empresas de maior porte situaram-se, predominantemente, nos segmentos de transporte aéreo e de transporte aquaviário, que ocuparam, em média, 151 e 80 pessoas, respectivamente; contudo, o reduzido número de empresas dessas atividades (0,08% e 0,04%, respectivamente) exerceu pouca influência sobre a média estimada de pessoal ocupado nas empresas pertencentes às ACT.



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

No tocante à receita operacional líquida, as empresas das ACT auferiram R\$ 215,7 mil, em média, destacando-se as pertencentes aos segmentos de transporte aéreo e de transporte aquaviário, cujos valores médios de R\$ 64,4 milhões e R\$ 41,7 milhões, respectivamente, mostraram-se bastante superiores à média das empresas pertencentes às ACT (Gráfico 8).

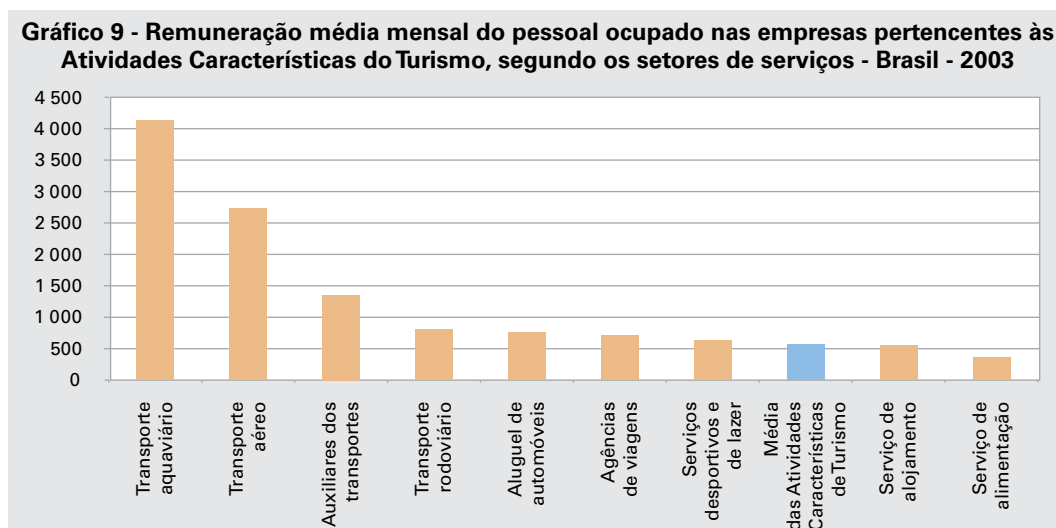


Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Dentre os principais determinantes do nível de remuneração da mão-de-obra estão a qualificação do pessoal ocupado e o porte da empresa. As empresas dos segmentos de transporte aquaviário e de transporte aéreo, ao utilizarem mão-de-obra com elevado grau de qualificação e por apresentarem porte bastante superior ao da média das empresas das ACT, destacaram-se no tocante à remuneração de seu pessoal ocupado, registrando uma remuneração média mensal de R\$ 4 135 e R\$ 2 736, respectivamente.

Por sua vez, as empresas do segmento de alojamento e alimentação apresentaram os menores valores de remuneração média mensal dentre as empresas pertencentes às ACT, sendo de R\$ 551 para a primeira e R\$ 355 para a segunda. Estas, em decorrência do expressivo número de pessoas por elas ocupadas, influenciaram, significativamente, a remuneração média das ACT.

O Gráfico 9 ilustra a estrutura das ACT quanto à remuneração média mensal do pessoal ocupado nas empresas, segundo os setores.



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

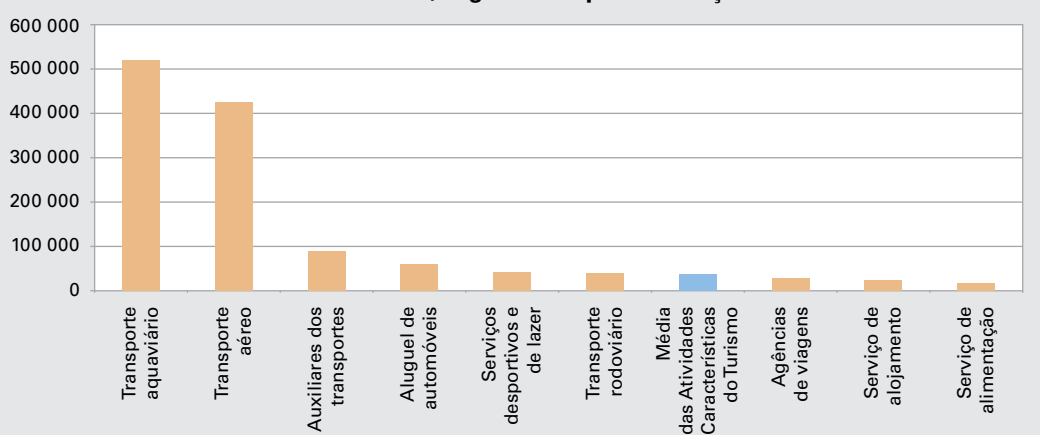
O indicador de produtividade do pessoal ocupado, obtido pela relação entre a receita operacional líquida e o pessoal ocupado total, evidencia a grande heterogeneidade entre os diversos segmentos que constituem as ACT, destacando-se, por exemplo, as significativas diferenças do valor da produtividade das atividades de transporte aéreo e de transporte aquaviário quando comparado ao das atividades de alimentação e alojamento.

Essa diferença decorre da especificidade das atividades investigadas. Em média, as empresas pertencentes às atividades de transporte apresentam um volume de receita muito superior ao das suas congêneres de alimentação e alojamento devido, principalmente, à diferença do valor unitário dos serviços prestados por estas empresas.

Outro elemento estrutural de grande impacto na explicação das diferenças dessa produtividade entre as empresas das ACT refere-se às distintas formas de sua organização produtiva, porque algumas atividades econômicas exigem maior participação do insumo capital que do insumo trabalho. As empresas com essa estrutura produtiva, em geral, caracterizam-se por possuir um porte superior ao das empresas nas quais o insumo trabalho é preponderante. Desse modo, o volume dos serviços realizados pelas empresas onde o capital é intensivo tende a ser maior do que o volume dos serviços realizados pelas empresas de trabalho intensivo.

Ao comparar o valor da produtividade do pessoal ocupado nas empresas pertencentes às ACT deve-se, portanto, observar as diferenças inerentes às atividades, quer seja em relação aos serviços que prestam quer seja por suas características estruturais.

O Gráfico 10 ilustra a estrutura das ACT quanto a essa produtividade nas empresas, segundo os setores.

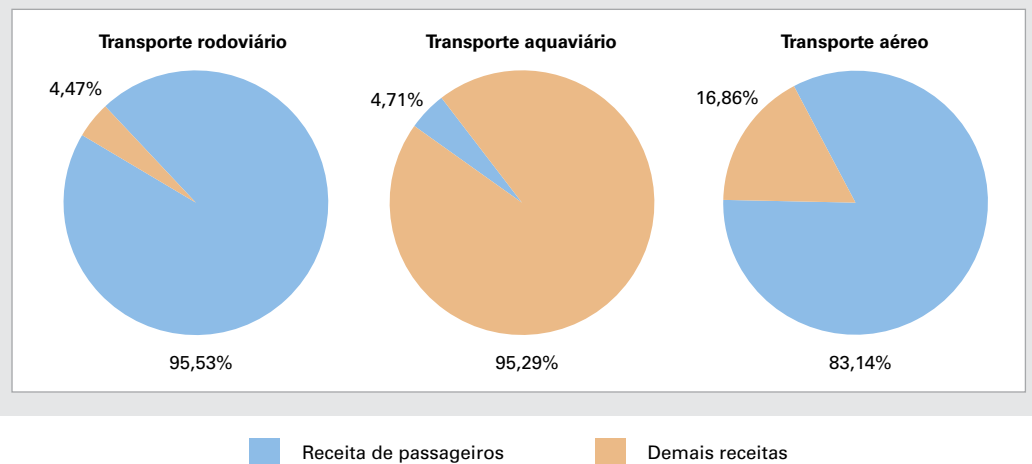
**Gráfico 10 - Produtividade do pessoal ocupado nas empresas pertencentes às Atividades Características do Turismo, segundo o tipo de serviços - Brasil - 2003**


Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

No que se refere ao detalhamento dos bens e serviços produzidos pelas empresas das ACT, atualmente dispõe-se apenas de informações relativas aos segmentos de transporte aéreo, de transporte aquaviário e de transporte rodoviário. Nestas atividades, procedeu-se à identificação, em suas receitas operacionais, da parcela referente ao transporte de passageiros.

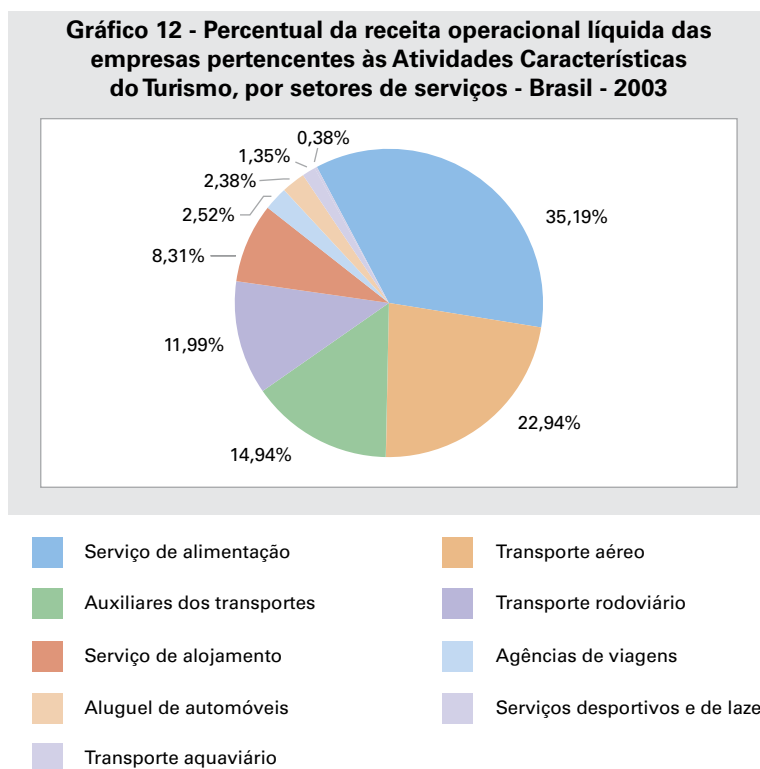
A receita proveniente do transporte de passageiros nas empresas de transporte aéreo foi, em 2003, de R\$ 15,4 bilhões, ou seja, 83,14% da receita operacional líquida dessas empresas. No segmento de transporte aquaviário, a receita com o transporte de passageiros totalizou R\$ 255,1 milhões, representando 4,71% do total. No transporte rodoviário, a receita proveniente do transporte de passageiros totalizou R\$ 8,1 bilhões, o que representou 95,53% do total da receita operacional líquida auferida por essas empresas.

O Gráfico 11 ilustra a estrutura da receita operacional líquida das empresas de transporte pertencentes às ACT, segundo os segmentos de transporte.

**Gráfico 11 - Percentual da receita operacional líquida das empresas de transporte, segundo os segmentos de transporte - Brasil - 2003**


Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

O Gráfico 12 ilustra a estrutura das ACT quanto à receita operacional líquida das empresas, por setores, considerando, no caso das atividades de transporte, apenas a receita proveniente do transporte de passageiros.



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

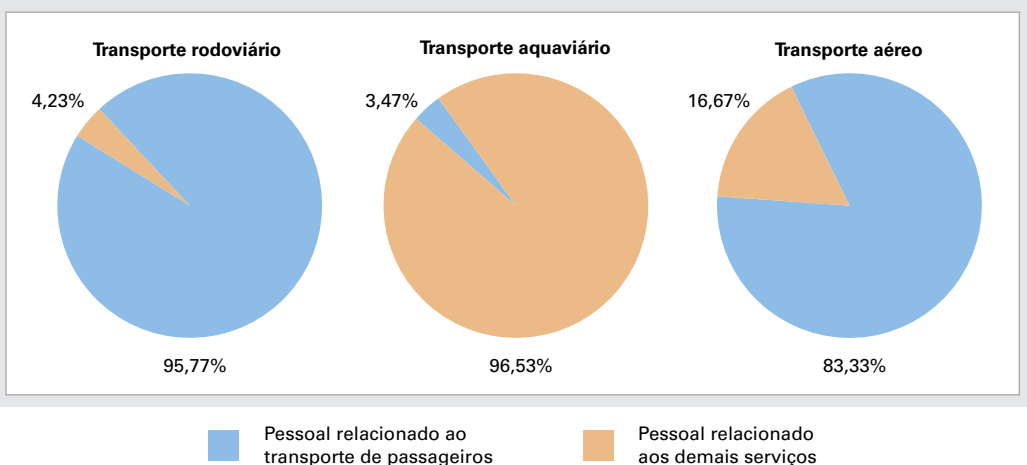
Nota: Para as atividades de transporte aéreo rodoviário e aquaviário, foi considerada apenas a receita proveniente do transporte de passageiros.

No mundo contemporâneo, as transformações observadas nos processos de produção apontam para uma crescente flexibilização destes, apoiada na adoção de tecnologias de informação e de novos paradigmas organizacionais. Em outras palavras, os trabalhadores passam a atuar em múltiplas tarefas dentro do processo produtivo empresarial.

Admitindo-se que nas empresas de transporte o pessoal ocupado atue indistintamente no conjunto de serviços por elas produzido, pode-se afirmar que o serviço de transporte de passageiros ocupou no segmento do transporte aéreo 36 341 pessoas, ou 83,33% do total ocupado; no transporte aquaviário, 362 pessoas, ou 3,47% do total; e nas empresas de transporte rodoviário, 203 762 pessoas, que correspondeu a 95,77% do seu total.

O Gráfico 13 ilustra a estrutura do pessoal ocupado total nas empresas de transporte pertencentes às ACT, segundo os segmentos de transporte.

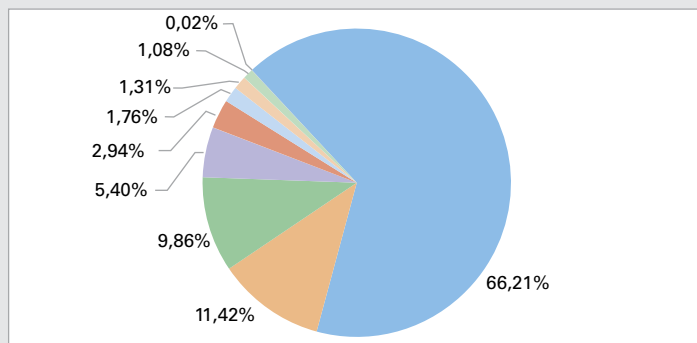
**Gráfico 13 - Percentual do pessoal ocupado total nas empresas de transporte, segundo os segmentos de transporte - Brasil - 2003**



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

O Gráfico 14 ilustra a estrutura das ACT quanto ao pessoal ocupado total nas empresas, por setores, considerando, no caso das atividades de transporte, apenas o pessoal ocupado relacionado com o transporte de passageiros.

**Gráfico 14 - Percentual do pessoal ocupado total nas empresas pertencentes às Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2003**



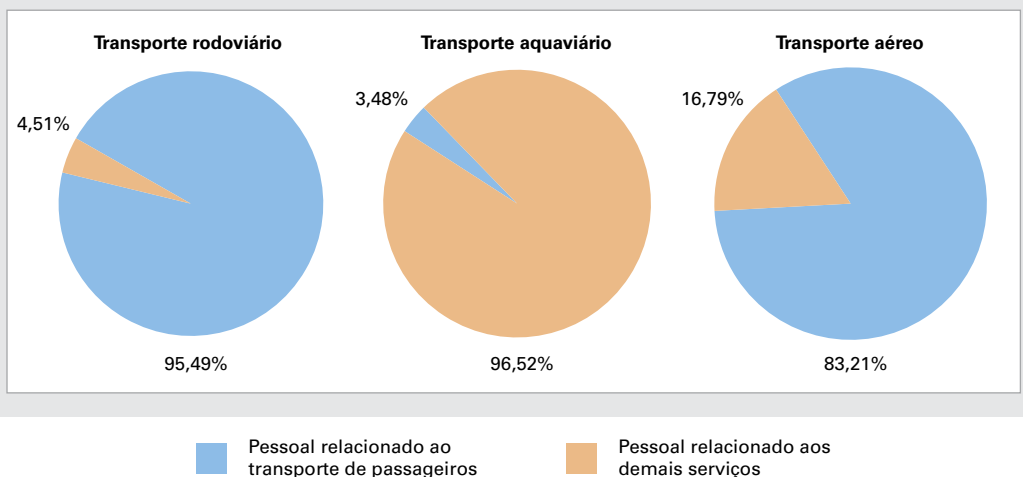
Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Nota: Para as atividades de transporte aéreo, rodoviário e aquaviário o número de pessoal ocupado foi obtido a partir da aplicação do ratio da receita de passageiros no pessoal ocupado total destas atividades.

O serviço de transporte aéreo de passageiros implicou o pagamento de R\$1,3 bilhão em salários e outras remunerações, ou seja, 83,21% da massa de pagamentos realizadas pelas empresas do respectivo segmento. Para o transporte aquaviário e rodoviário, os montantes pagos corresponderam a R\$ 19,5 milhões e R\$ 2,1 bilhões, ou seja, 3,48% e 95,49%, respectivamente, de cada um desses segmentos.

O Gráfico 15 ilustra a estrutura dos salários e outras remunerações das empresas de transporte pertencentes às ACT, segundo os segmentos de transporte.

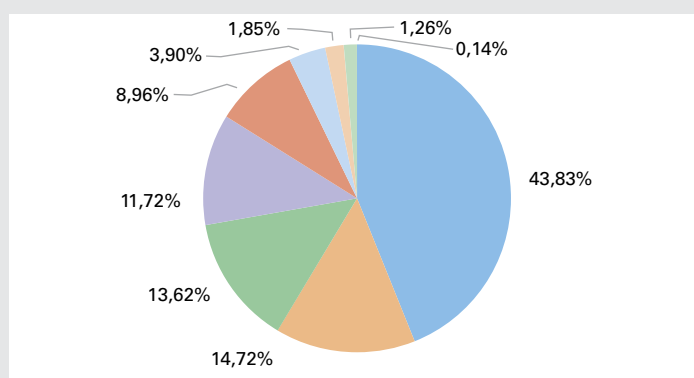
**Gráfico 15 - Percentual dos salários e outras remunerações das empresas de transporte pertencentes às Atividades Características do Turismo, segundo os segmentos de transporte - Brasil - 2003**



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

O Gráfico 16 ilustra a estrutura das ACT quanto aos salários e outras remunerações das empresas, por setores, considerando, no caso das atividades de transporte, apenas o pessoal ocupado relacionado com o transporte de passageiros.

**Gráfico 16 - Percentual dos salários e outras remunerações das empresas pertencentes às Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2003**



Fonte: IBGE, Pesquisa Anual de Serviços 2003.

Nota: Para as atividades de transporte aéreo, rodoviário e aquaviário o valor de salários e outras remunerações foi obtido a partir da aplicação ratio da receita de passageiros no total de salários e outras remunerações destas atividades.

## Indicadores de demanda

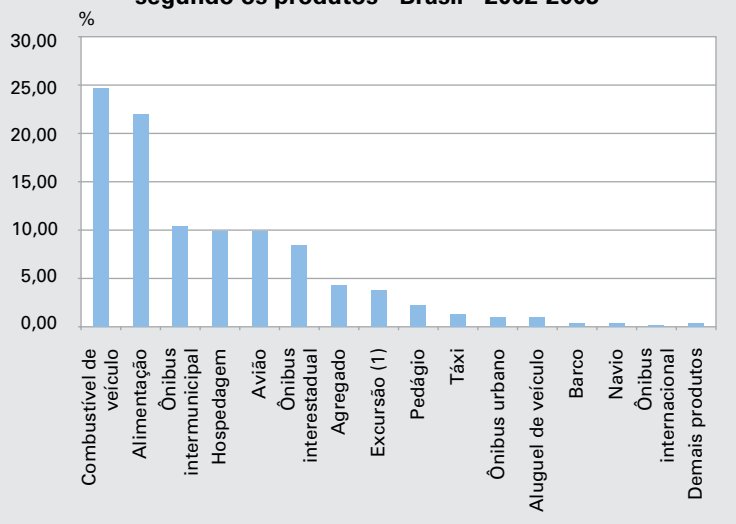
A POF 2002-2003 informa que o valor total de despesas com viagens (R\$ 17 095,8 milhões) representou 1,66% do total dos gastos efetuados pelas famílias brasileiras no período.

A análise dos resultados apresentados pela pesquisa possibilita tanto a identificação da estrutura dos gastos quanto o levantamento de algumas das características das viagens não-rotineiras realizadas pelas famílias. É necessário observar que um produto de elevado valor unitário pode ter peso relevante no total dos gastos ainda que sua utilização esteja restrita a um pequeno número de pessoas. Como exemplo, tem-se o gasto com o produto "passagem de avião" que tem participação expressiva no total dos gastos com viagens das famílias no Brasil.

A POF 2002-2003 aponta a participação expressiva de três produtos na estrutura dos gastos com viagens não-rotineiras: combustível de veículo, alimentação e passagens de ônibus intermunicipal que, em conjunto, totalizaram R\$ 9 754,8 milhões e representaram 57,06% do gasto total. O principal gasto com viagens não-rotineiras foi com combustível de veículo, que totalizou R\$ 4 220,5 milhões, ou seja, 24,69% do total. Seguem-se a este, o gasto com alimentação (R\$ 3 765,4 milhões), que correspondeu a 22,03% do gasto total, e o com passagens de ônibus intermunicipal (R\$ 1 768,9 milhões), que representou 10,35% do total desses gastos.

O Gráfico 17 ilustra a estrutura dos gastos com viagens não-rotineiras das famílias, segundo os produtos.

**Gráfico 17 - Percentual dos gastos com viagens não-rotineiras das famílias no período de referência de 90 dias, segundo os produtos - Brasil - 2002-2003**

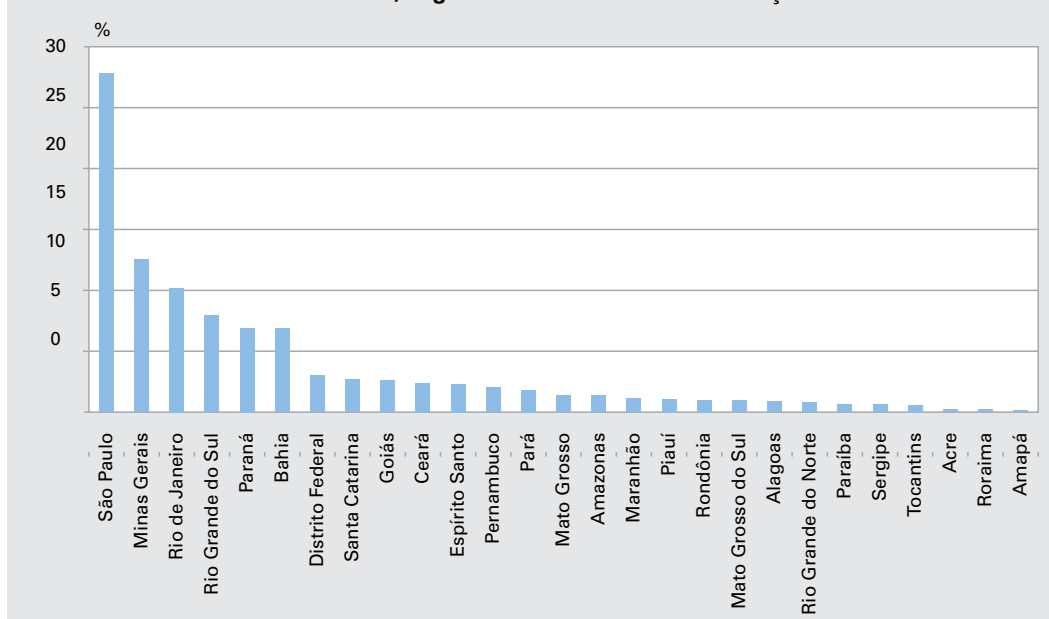


Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Exclusive escolar.

No tocante à participação das Unidades da Federação no total dos gastos com viagens não-rotineiras das famílias no Brasil, destacam-se os Estados de São Paulo (27,78%), Minas Gerais (12,51%) e Rio de Janeiro (10,19%), responsáveis, assim, por 50,48% do total dos gastos com essas viagens no País (Gráfico 18).

**Gráfico 18 - Percentual dos gastos com viagens não-rotineiras das famílias no período de referência de 90 dias, segundo as Unidades da Federação - 2002-2003**



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

## Indicadores socioeconômicos

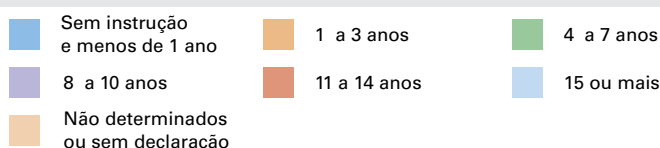
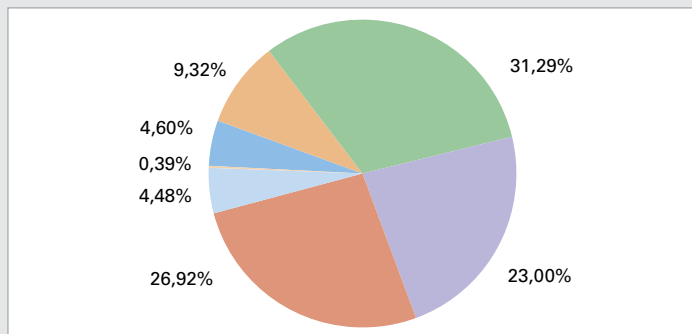
Os resultados observados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD relativamente às pessoas ocupadas nas Atividades Características do Turismo – ACT referem-se ao trabalho exercido em qualquer tipo de estabelecimento tenha este registro formal ou não. No ano de 2003, a PNAD estimou em 5 495,8 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, cujo trabalho principal era exercido nas ACT.

Nesse conjunto de pessoas, observa-se o predomínio do gênero masculino em relação ao feminino: os homens totalizaram 3 496,9 mil, equivalendo a 63,63% do total, enquanto as mulheres, com 1 998,8 mil, responderam por 36,37%.

No tocante ao nível de instrução das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, observa-se uma participação semelhante entre os seguintes grupos de anos de estudo: 4 a 7 anos, com 31,29%; 8 a 10 anos, com 23,00%; e 11 a 14 anos, com 26,92% do total. Refletindo a diversidade das atividades econômicas que constituem as ACT, observa-se uma distribuição homogênea entre grupos de pessoas com níveis de instrução bastante distintos: as que possuíam até 7 anos de estudo totalizaram 2 484,5 mil e representaram 45,21% do total, enquanto as que possuíam 8 anos ou mais de estudo responderam por 54,40% do total, ou seja, 2 989,9 mil pessoas.

O Gráfico 19 ilustra a distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com trabalho principal na semana de referência nas Atividades Características do Turismo, quanto aos anos de estudo.

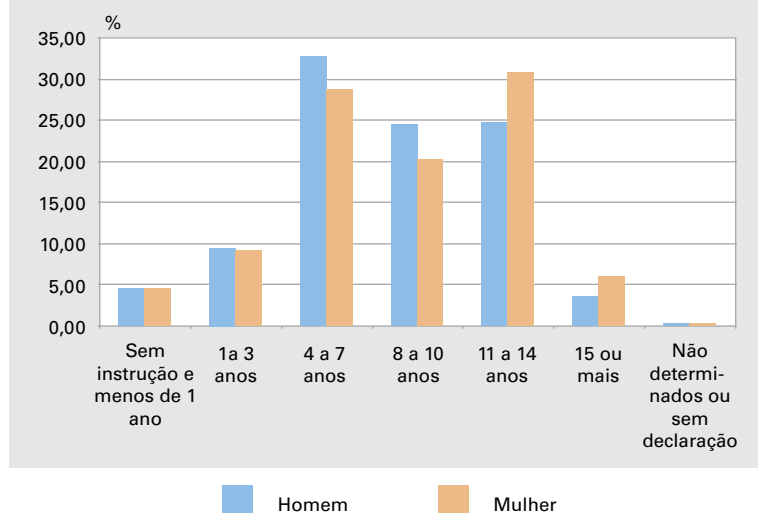
**Gráfico 19 - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com trabalho principal na semana de referência nas Atividades Características do Turismo, por grupos de anos de estudo - Brasil - 2003**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Na distribuição do nível de instrução, por sexo, observa-se a maior escolarização das mulheres. Dentre os homens, o grupo de 4 a 7 anos de estudo apresentou a maior participação (32,72%). Entre as mulheres, a faixa de maior participação (30,73%) correspondeu ao grupo de 11 a 14 anos de estudo (Gráfico 20).

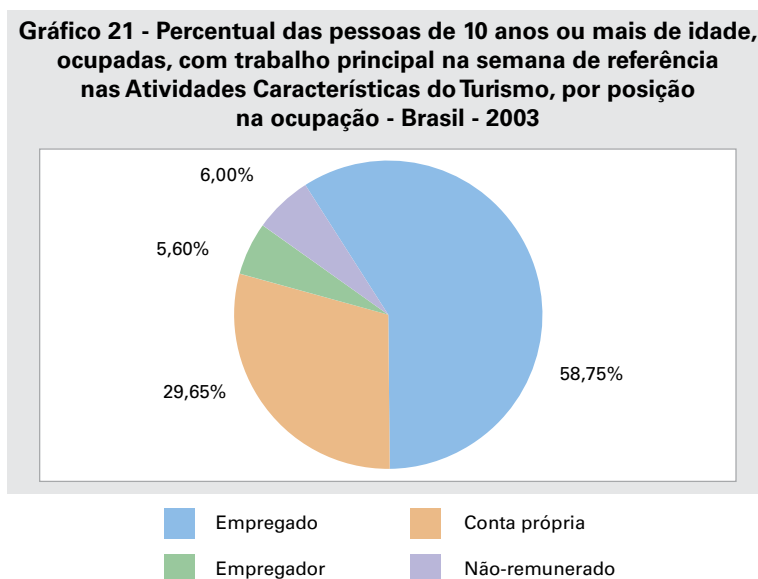
**Gráfico 20 - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com trabalho principal na semana de referência nas Atividades Características do Turismo, por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - Brasil - 2003**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Do total de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, cujo trabalho principal na semana de referência era exercido nas ACT, em 2003, cerca de 3 229,0 mil, ou seja, 58,75% eram empregados. Os trabalhadores conta própria totalizaram 1 629,4 mil pessoas, o que correspondeu a 29,65% do total de pessoas ocupadas.

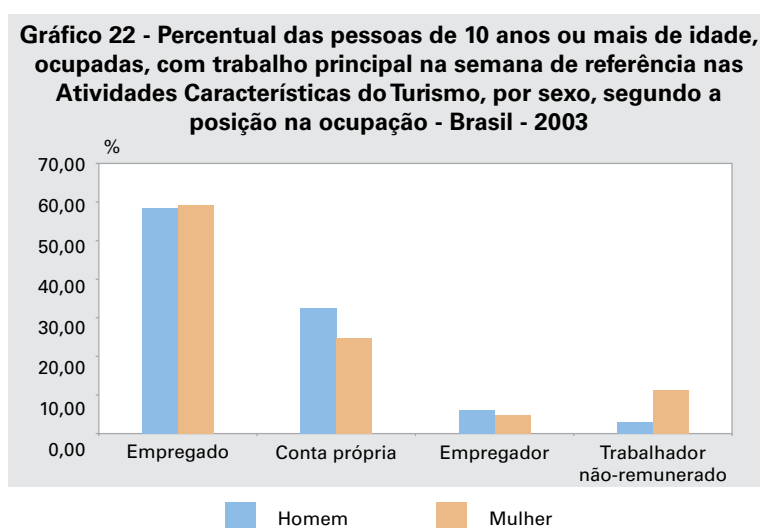
O Gráfico 21 ilustra a distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com trabalho principal na semana de referência nas Atividades Características do Turismo, quanto à posição na ocupação.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Na comparação entre os gêneros, observa-se, tanto para os homens quanto para as mulheres, na distribuição por posição na ocupação, maior incidência de pessoas ocupadas na categoria de empregados, sendo de 58,52% esta participação para os homens, e de 59,17% para as mulheres. A maior diferença na distribuição por posição na ocupação nas ACT, entre os gêneros, ocorre na categoria de trabalhadores não-remunerados: entre os homens, apenas 3,04% integraram este grupo, enquanto entre as mulheres esta participação foi de 11,18%.

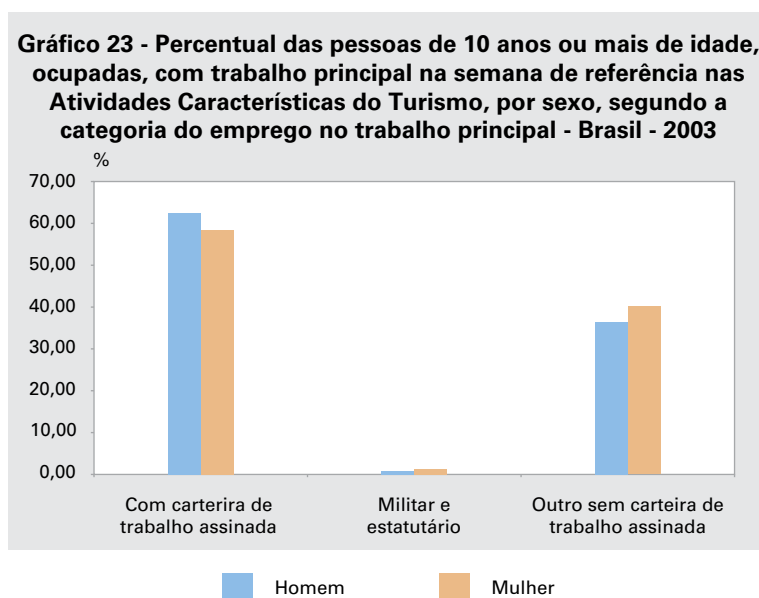
O Gráfico 22 ilustra a distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com trabalho principal na semana de referência nas Atividades Características do Turismo, quanto à posição na ocupação, por sexo.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

Entre os empregados das ACT, observa-se a significativa participação da parcela dos empregados sem carteira de trabalho assinada, tanto para homens (36,54%) como para mulheres (40,12%).

O Gráfico 23 ilustra a distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com trabalho principal na semana de referência nas Atividades Características do Turismo, quanto à categoria do emprego, por sexo.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003.

O rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com trabalho principal na semana de referência nas ACT, no ano de 2003, correspondeu a R\$ 577. Os rendimentos médios mensais, quanto ao gênero, apresentaram sensível distanciamento, sendo o das mulheres apenas 64,50% do auferido pelos homens, isto é, R\$ 427 para as mulheres e R\$ 662 para os homens.

## Conclusão

As informações apresentadas neste estudo resultaram da utilização tanto de pesquisas econômicas, como a Pesquisa Anual de Serviços e a Pesquisa Anual de Serviços – Suplemento Produtos e Serviços, quanto de domiciliares, como a Pesquisa de Orçamentos Familiares e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Enquanto as primeiras forneceram informações, pelo lado da oferta, das empresas formalmente constituídas que atuam nas Atividades Características do Turismo – ACT, as domiciliares, por sua vez, possibilitaram tanto uma primeira aproximação no que diz respeito à demanda de produtos turísticos das famílias brasileiras como também a apresentação de algumas características do trabalho neste setor.

Desta forma, os dados econômicos relativos às empresas pertencentes às ACT, ora apresentados, possibilitaram identificar sua participação no conjunto da economia brasileira assim como apontar algumas de suas características tanto em nível setorial quanto microeconômico.

Dentre esses resultados, pode-se destacar a participação significativa das micro e pequenas empresas, não só no que se refere ao seu contingente como também quanto ao número de empregos por elas gerados.

As informações relativas aos gastos das famílias possibilitaram identificar não apenas os produtos mais consumidos pelas famílias brasileiras, quando em viagens não-rotineiras, assim como a existência de um padrão de viagens comum em todas as Unidades da Federação, qual seja: os brasileiros deslocam-se prioritariamente por via terrestre.

A tipificação do pessoal ocupado nas ACT reafirma, por uma outra ótica, algumas das características das ACT observadas nas pesquisas econômicas. A diversidade das estruturas produtivas das empresas pertencentes às ACT apontadas pelas pesquisas econômicas pode ser observada, também, a partir da distribuição de seu pessoal ocupado segundo grupos de anos de estudo. Em outras palavras, aproximadamente 80% do pessoal ocupado nas ACT distribuem-se com grande homogeneidade entre os grupos de 4 a 7 anos, 8 a 10 anos e de 11 a 14 anos de estudo.

Este levantamento inicial de informações sobre as Atividades Características do Turismo, a partir das pesquisas desenvolvidas pelo IBGE, ratifica a compreensão do turismo enquanto uma atividade econômica singular e a necessidade de um sistema integrado de estatísticas a ele relacionado que possibilite sua análise e mensuração.